

Sessão Solene 24º Aniversário Odivelas

Intervenção

Devo começar por referir que foi com surpresa que esta sexta-feira pelas nove da noite vi entrar na minha caixa de correio eletrónico o convite aos eleitos da CDU para indicarem um seu representante, para hoje e aqui, nesta sessão solene, usarem da palavra. Julguei até que fosse um engano do sistema informático da Junta, mas não, o telefonema que recebi, logo de seguida, do Gabinete do Sr. Presidente veio atestar que não se tratava de equívoco. O funcionário, simpaticíssimo, lamentava o atraso no envio, esse sim devido a uma falha informática, mas confirmava o convite.

Pensei então que, pese embora tão em cima da hora, mais vale tarde que nunca.

Para os Srs. convidados que nos dão o prazer da sua presença pela primeira vez importa referir que há oito anos que tal não acontecia. Há oito anos que à CDU era interdita a possibilidade de, pela legitimidade que lhe confere os resultados eleitorais, ocupar lugar nesta tribuna. Os anteriores executivos da Freguesia de Odivelas têm considerado dispensável a intervenção das forças políticas que não fazem parte do “arco do poder” (sempre achei curiosa esta expressão, dá que pensar, arco do poder, falarei nisso adiante...).

Para os Srs. Convidados mais atentos e que porventura notaram a nossa ausência em anteriores e similares momentos importa naturalmente esclarecer que essa ausência não resultou de menor interesse ou desrespeito pela sessão ou pela entidade que a promove mas, tão só, pelo facto de considerarmos que a Democracia se efetiva pela ação de todos e em particular daqueles que recebem do povo o mandato da representação como é o caso da CDU.

Por isso, aqui estamos a saudar o 24º Aniversário da Freguesia de Odivelas, legitimados não por uma qualquer decisão do “arco” mas, pela inequívoca expressão popular.

Consideramos, portanto, positivo que este executivo tenha reconsiderado essa prática segregadora e pouco recomendável em Democracia. Como, de quando em vez, costume afirmar, recuar não é, necessariamente, um sinal de fraqueza, pode muito bem ser um sinal de inteligência...

E tomando este como um sinal positivo importa aprofundá-lo. Para quem, nos últimos anos, tem acompanhado a intervenção dos eleitos da CDU na Freguesia de Odivelas facilmente perceberá que apesar de não sermos do “arco” isso não tem diminuído a nossa responsabilidade, interesse pelos destinos da Freguesia, ou forma de intervenção, antes pelo contrário. Dai que esperamos que o aprofundamento destes sinais resulte em ação efetiva, ou seja, que documentos estruturantes como o plano e orçamento deixem de ser entregues na véspera de Natal para discussão dois dias depois, ou que protocolos, regulamentos, tabelas e

outros documentos que necessitam da aprovação do órgão fiscalizador não estejam a ser praticados sem a respectiva validação e que deles tenhamos conhecimento.

Como atrás afirmei, a Democracia efetiva-se com a participação de todos e o exercício do poder é tanto mais eficaz quanto melhor for fiscalizado. O “arco” não tem portanto que temer as oposições, deve respeitá-las, saber ouvir, dialogar e aproveitar da sua intervenção o que melhor considerar, pois pode a prazo vir a ocupar esse lugar...

É igualmente positivo que o “arco” tenha recuado na sua posição de excluir das Festas da Cidade as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, batalha antiga da CDU que considera as Festas de Odivelas como o principal momento, não só de Festa, mas de reunião das forças vivas que intervêm na Freguesia e como tal não dispensam a participação política. E por isso lá estão também os partidos nas Festas da Cidade. O “arco” quase todo e as oposições. Nos fundos e aconchegadinhos.

A opção por tal aconchego, inconsciente, ou não, quase que reforça aquela peregrina ideia de que “são todos iguais”, o que de imediato nos remete para a tão oportuna resposta – Olhe que não, olhe que não!

E não mesmo, é por isso que vamos continuar a exigir que se materialize a promessa de transparência sobre as Festas da Cidade.

Já que não nos foram facultados os critérios que presidiram às escolhas e contratações vamos sem dúvida exigir que sejam conhecidos os resultados, financeiros e os outros, os de satisfação de todos os que nas Festas participaram e para elas deram o seu contributo. Dos financeiros adivinhamos que vai bater recordes negativos e que o prejuízo será da ordem das dezenas de milhar mas se estiverem documentados não terão o nosso enfoque em demasia, como também costumam dizer “só não erra quem não faz” e este “arco” é tenrinho... Ter tido a coragem de retomar a ideia que a CDU sempre defendeu de que as Festas da Cidade devem ser geridas pela Junta e não por privados já é um avanço significativo, não podem é onerar ainda mais os cofres da Junta, como imaginamos vá acontecer. Esperamos que a experiência ajude a superar os erros, mesmo os de omissão, isto para referir que dificilmente entendemos que a Revista das Festas da Cidade ou a edição anterior não tivesse feito qualquer referência aos 40 anos do 25 Abril. Bastaria que numa das dezenas de fotografias do Sr. Presidente houvesse uma vinheta com a frase – Estou nesta revista porque houve Abril. Mantinha-se o tom da comunicação, muito assente na fulanização mas lembrava-se Abril. Foi uma pena que o “arco” se tenha esquecido do que lhe permite ser poder...

Toda a nossa intervenção tem um enfoque particular no aqui e agora, tendo como certo que isso influenciará o que está para vir, contudo não estamos em condições de esquecer o que ficou para trás. Fruto de negligência e gestão vergonhosa a Freguesia de Odivelas viu o seu nome associado às piores práticas de gestão autárquica, algumas inarráveis. Os últimos anos foram terríveis, de todas as experiências que conhecemos a este nível de governo Odivelas não tem rival na desgraça. Por isso incomoda perceber que o “arco” se esteja a preparar para varrer para debaixo do tapete o lixo do passado, seria lamentável, sobretudo para os cobres da Freguesia que uma vez mais a culpa venha a morrer solteira.

Não contem com o nosso silêncio ou cumplicidade.

para uma vida melhor!

Termino com uma saudação particular aos funcionários da Junta de Freguesia de Odivelas, desejando-lhes melhores dias que estes sombrios que nos obrigam a viver.

A CDU manterá nesta sede a atitude que lhe é reconhecida em todas as outras: honestidade, trabalho e competência.

O nosso compromisso são as pessoas.

Odivelas, 13 de Julho de 2014

para uma vida melhor!